



UNIÃO DOS SINDICATOS DO DISTRITO DE BRAGA

Rua dos Biscainhos, 81-87 ❖ 4700-415 Braga

☎ 253 217 867/8 ❖ 📞 96 424 81 77 ❖ 📠 253 217 877

✉ usbraga@gmail.com ❖ <http://usbraga.no.sapo.pt>

Aos Órgãos de Comunicação Social

Nota C.S. N.º 34/2008

Braga, 11 de Agosto de 2008

Esclarecimento Público

Processo da Empresa Meneses & Pacheco (Vila Verde)

A União dos Sindicatos do Distrito de Braga / CGTP-IN, o Sindicato Têxtil do Minho e Trás-os-Montes, filiado na CGTP-IN, e trabalhadoras da empresa Meneses & Pacheco, vêm publicamente esclarecer:

- 1) No passado Sábado, 9 de Agosto de 2008, um Semanário Nacional transcreveu em primeira página de forma **tendenciosa e especulativa** “**CGTP enganou operárias**” usando para o efeito de forma facciosa uma fotografia do Secretário-Geral da CGTP-IN, ligando depois uma notícia totalmente deturpada ao político de direita Manuel Monteiro.
- 2) É democraticamente inaceitável e deontologicamente inqualificável que os autores da notícia se tenham prestado a fazer um trabalho que em nada dignifica a profissão que exercem, dado tratar-se de desinformação que visa apenas atingir o bom-nome da CGTP-IN e promover um político protector dos patrões (não empresários) da região;
- 3) Manda o bom senso jornalístico, profissional, deontológico e humano, que os autores da “encomenda” devam ouvir a direcção da CGTP-IN antes de, cobardemente, adjectivar uma Direcção (a da CGTP-IN) que nada tem a ver directamente com o processo em causa;
- 4) O Sindicato Têxtil do Minho e Trás-os-Montes é filiado na CGTP-IN, exerce a sua actividade com total autonomia sindical que deriva dos seus estatutos e do seu programa, e defende apenas os interesses dos trabalhadores representados da forma que colectivamente, uns e outros, entenderem como a melhor;
- 5) O Sindicato Têxtil do Minho e Trás-os-Montes, no exercício da sua actividade, procura em cada empresa em situação económica e financeira difícil, ou com outras dificuldades que coloquem em causa o futuro e onde estão em causa os direitos dos trabalhadores, orientar a sua acção de acordo com a vontade dos mesmos, procurando sempre:
 - a) Garantir, através do diálogo, a manutenção dos postos de trabalho, o futuro da empresa e os direitos dos trabalhadores;
 - b) Promover a luta sindical junto dos responsáveis da empresa e das diversas instituições para alcançar os objectivos;



UNIÃO DOS SINDICATOS DO DISTRITO DE BRAGA

Rua dos Biscainhos, 81-87 ❖ 4700-415 Braga

☎ 253 217 867/8 ❖ 📞 96 424 81 77 ❖ 📠 253 217 877

✉ usbrega@gmail.com ❖ <http://usbrega.no.sapo.pt>

- c) Promover a acção jurídica adequada, que melhor sirva os interesses dos trabalhadores e quando estejam esgotadas todas as outras soluções.

Estas três orientações têm demonstrado eficiência em diversas empresas que eram dadas como falidas e que hoje estão a funcionar e são competitivas (ex. Coelima), que já não existia se o político em causa lá tivesse “metido o nariz”.

- 6) Todas as opções jurídicas, incluindo a providência cautelar que garantisse o arresto dos bens, foram equacionadas. As trabalhadoras e o sindicato optaram, e bem, por apoiar e accionar o processo de insolvência que é sem dúvida aquele que de momento melhor serve o interesse dos trabalhadores. Processo que deu entrada no Tribunal de Vila Verde no passado dia 25 de Julho e que aguarda decisão;
- 7) Numa altura em que os patrões (não empresários) do Vale do Ave e do Vale do Cávado, sem escrúpulos, sem regras e sem espírito social e empresarial mostram as suas garras, destroem centenas de postos de trabalho, promovem a concorrência desleal e lançam na miséria os trabalhadores, nada melhor do que aparecer na região um político (Manuel Monteiro) conotado e apoiado apenas por este tipo de patrões para lhes fazer o frete;
- 8) Fica para já o registo que o político de direita tomou medidas à revelia do colectivo dos trabalhadores, avançando com uma providência cautelar e arresto dos bens da empresa, o que é no mínimo curioso e duvidoso, podendo entender-se como um “frete” à empresa;
- 9) Os trabalhadores da empresa, agora com o apoio do seu sindicato, repudiam e rejeitam as afirmações reproduzidas no Semanário em questão e pelo político, bem como qualquer solidariedade por ele manifestada, dado as mesmas, apenas e só, irem de encontro às pretensões do patrão e dos patrões da região e terem como objectivo desviar as atenções dos dramas a que são sujeitos centenas de trabalhadores da região, cuja prova mais evidente é o facto deste político não ter uma palavra contra os conteúdos gravosos do Código do Trabalho, de solidariedade para com os desempregados e espoliados dos seus direitos;
- 10) Os trabalhadores, com o apoio do seu sindicato, vão continuar a sua luta em todas as frentes, procurando sempre garantir a vontade e os direitos dos trabalhadores.

A USB/CGTP-IN

O Sindicato Têxtil do Minho e Trás-os-Montes

As trabalhadoras filiadas